

Evento Dia Internacional da Mulher 2021

2ª Reunião Preparatória – 9/2/2021 – 9h30min

Órgãos e entidades presentes

- Associação de Doulas de Minas Gerais – Minas de Doulas
- Associação Visibilidade Feminina
- Conselho Estadual da Mulher - CEM
- Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres – CMDM-BH
- Conselho Nacional dos Direitos da Mulher – CNDM
- Coordenadoria de Política para as Mulheres da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais – Sedese-MG
- Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher de Diamantina - Deam-Diamantina
- Diretoria de Políticas de Reparação e Promoção de Igualdade Racial da Prefeitura de Belo Horizonte – DPIR/PBH
- Diretoria de Políticas para Mulheres da Prefeitura de Belo Horizonte
- Divisão Especializada em Atendimento à Mulher, ao Idoso e à Pessoa com Deficiência e Vítimas de Intolerância – Demid/Polícia Civil de Minas Gerais
- Fórum de Mulheres do Mercosul Brasil
- Gabinete da Vereadora Bella Gonçalves
- Gabinete do Deputado Federal Rogério Correia
- Gabinetona
- Grupo Aconchego
- Indômitas Coletiva Feminista
- Istar BH – Grupo de Apoio à Gestação e ao Parto Ativo, Pós-Parto e Amamentação
- Nasce Leonina – Movimento pela Melhoria da Assistência à Saúde, de Combate à Violência Obstétrica e pela Redução da Mortalidade Materna, Neonatal e Infantil
- Núcleo de Defesa da Mulher – Nudem/Defensoria Pública
- Parto do Princípio – Mulheres em Rede pela Maternidade Ativa
- Projeto de Extensão em Crimes Contra a Mulher da Universidade Federal de Minas Gerais – Crim/UFMG
- Rede de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher de Minas Gerais – Rede-MG
- Rede de Mulheres do Alto Jequitinhonha
- Secretaria Adjunta de Mulheres da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil – CTB
- Secretaria de Estado de Educação – SEE
- Secretaria Estadual de Mulheres do Partido dos Trabalhadores – PT-MG
- Secretaria Municipal de Mulheres do Partido dos Trabalhadores – PT-BH
- Sindicato dos Professores do Estado de Minas Gerais – Sinpro Minas
- Sindicato dos Servidores da Polícia Civil do Estado de Minas Gerais – Sindpol-MG
- Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Assessoramento, Pesquisas, Perícias, Informações e Congêneres de Minas Gerais - Sintappi-MG
- Subsecretaria de Prevenção à Criminalidade da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública – Supec/SSP-MG
- União Brasileira de Mulheres do Estado de Minas Gerais – UBM-MG
- União Brasileira de Mulheres de Ouro Preto

2ª Reunião Preparatória – 9/2/2021 – 9h30min

Parlamentares e assessorias	<ul style="list-style-type: none">• Deputada Andreia de Jesus• Assessoria da Deputada Ana Paula Siqueira• Assessoria da Deputada Andreia de Jesus• Assessoria da Deputada Beatriz Cerqueira• Assessoria da Deputada Laura Serrano• Assessoria da Deputada Leninha• Assessoria da Deputada Delegada Sheila• Assessoria do Deputado Jean Freire• Assessoria do Deputado Virgílio Guimarães
Assessoria ALMG	<ul style="list-style-type: none">• Gerência-Geral de Projetos Institucionais – GPI• Gerência de Comunicação em Mídias Digitais – GCMD• Gerência de Relações Públicas – GRP• Assessoria de Imprensa – GID• Gerência-Geral de Consultoria Temática/Direitos Humanos – GCT/GDH• Gerência de Rádio e TV – GTV• Escola do Legislativo – ELE
Transcurso da reunião / pontos importantes	<ul style="list-style-type: none">• Aberta a reunião sob a coordenação da Deputada Andreia de Jesus.• A parlamentar agradeceu a participação de todas e a confiança na construção coletiva do evento Sempre Vivas, que já carrega um importante histórico de articulação, dentro e fora da institucionalidade. Conforme colocado na 1ª reunião, o evento será majoritariamente virtual, com um webinar, <i>lives</i>, <i>podcasts</i> e testemunho de mulheres ocupando a TV e a Rádio Assembleia. A deputada informou que já temos uma resposta positiva para a inovação proposta por essa comissão organizadora, o edital de fotografias produzidas por mulheres e retratando a trajetória de mulheres, para projeção em todo o Estado; a ação fica prevista para 2022, com lançamento do edital já agora no dia 8 de Março. Nessa reunião, será apresentada uma proposta de desenho para o evento sistematizada a partir das contribuições recebidas na 1ª reunião.• As apresentações das participantes foi feita por meio do <i>chat</i> do aplicativo Zoom, sendo solicitado também que todas fizessem o registro de presença pelo formulário próprio.• Foi justificada a ausência da deputada Ana Paula Siqueira pela assessoria de seu gabinete, que acompanhará a reunião e fará o repasse das informações para a parlamentar.• A equipe da GPI apresentou em tela a síntese preparada a partir da 1ª reunião, lembrando que há pouco tempo para fechar todo o desenho do evento, já que teremos apenas mais uma reunião; foi decidido manter a marca Sempre Vivas, sendo necessário escolher o slogan ou subtítulo para o evento deste ano. Foi lido o histórico dos títulos a partir de 2015, observando-se que a expressão Sempre Vivas foi introduzida em 2019, e lidas as sete sugestões de subtítulo apresentadas na última reunião: 1. Mulheres na luta em tempos de pandemia; 2. Desafios das mulheres em tempos de pandemia; 3. Luta das mulheres em tempos de pandemia; 4. Mulheres na luta pela vida; 5. Mulheres na luta pela vida frente à invisibilidade que mata; 6. Manter-se vivas e alimentar os nossos; e 7. Lutar pela vida e alimentar os nossos.• Em relação à estrutura do evento, colocou-se que houve certo consenso já na primeira reunião, e a proposta de desenho sistematizada ficou assim:

2ª Reunião Preparatória – 9/2/2021 – 9h30min

Transcurso da reunião / pontos importantes

- *Live* de Abertura: “Mulheres que fizeram a diferença no enfrentamento da pandemia”, com quatro convidadas (1 hora), e participação e perguntas do público (30 minutos).
- Seminário Virtual: “Mulheres na luta: novos desafios trazidos pela pandemia e perspectivas”, em um dia, dois turnos, com espaço para perguntas do público entre os painéis.
 - Mesa de abertura: “A busca por relações igualitárias de gênero no contexto da pandemia”
 - Painel 1 - “Autonomia econômica e educação dos filhos”
 - Painel 2 - “Enfrentamento à violência”
 - Painel 3 - “Saúde”
- *Live* de Encerramento: “Um olhar sobre o futuro: o que as mulheres pensam para o pós-pandemia”, com quatro convidadas (1 hora), e participação e perguntas do público (30 minutos).
- A equipe técnica lembrou que a proposta está aberta a alterações, e solicitou que as parceiras, em suas falas, façam sua escolha para o subtítulo, apresentem uma avaliação e sugestões sobre a estrutura e as temáticas, e sugeriram nomes de possíveis expositoras para abordar os temas. A princípio as atividades se darão na semana do dia 8 a 12 de março.
- A deputada Andreia de Jesus colocou que é preciso definir logo o título para dar início à elaboração das ações de comunicação, e avançar na definição do desenho do seminário e das *lives*, com a distribuição dos subtemas pelas atividades, lembrando que devemos escolher temas e convidadas também para os *podcasts* da Rádio e os testemunhos na TV Assembleia.
- A representante da TV Assembleia colocou que há uma diferença e deve ser feita uma separação fundamental entre a estrutura do evento, de construção coletiva, e os produtos de comunicação, como os *podcasts* da rádio, e as matérias de TV e de mídias digitais. As propostas serão levadas para os setores e produzidas pelos profissionais das áreas.
- A representante da Rádio Assembleia esclareceu que além dos produtos especiais, como os *podcasts*, a rádio faz a cobertura factual do evento, com matérias e reportagens. Já está sendo preparado um *podcast* com o recorte mulheres na ciência, que se encaixa no tema da visão de futuro.
- Foi aberta a palavra para as considerações da parceiras.
- Ao longo das falas, foi escolhido o tema 3 para o evento deste ano: “Sempre Vivas: Luta das mulheres em tempos de pandemia”, sendo que as propostas 2, 4 e 5 também receberam votos. Todos os demais temas levantados, como saúde e invisibilidade serão abordados como subtemas no seminário e nas demais atividades.
- Foi proposto trazer o tema e a participação das mulheres de tradição de matriz africana, seja nas *lives* ou no seminário.
- A representante do Conselho Municipal de Mulheres relatou que está pautada para a reunião de hoje do conselho a questão 5ª Conferência de Políticas para as Mulheres, já foram realizadas todas as conferências livres e duas pré-conferências, mas há impedimento para a realização da terceira pré-conferência, que já tem 200 inscritas. O conselho tentará realizá-la em março, antes do fim da atual gestão, que já foi prorrogada.
- Foi reforçada a importância da abordagem da temática da educação, área com maioria de trabalhadoras mulheres, principalmente nos anos iniciais, e com muitos problemas advindos da pandemia e das pressões do mercado pela volta às aulas. Foi sugerida como expositora Valéria Morato, que está à frente do sindicato do setor privado.
- Para a temática de educação em tempos de pandemia foram sugeridos (via *chat*) também os nomes de Luci Lobato, professora da educação básica, e de Dandara Tonantzin, vereadora de Uberlândia, professora e mestranda em educação pela UFMG.
- Foi reforçada a importância do tema do enfrentamento da violência, que já era crescente e foi ainda mais agravada pelo isolamento, sendo fundamental tratar a questão da invisibilidade das vítimas, muitas vezes dependentes de um marido opressor, e

2ª Reunião Preparatória – 9/2/2021 – 9h30min

Transcurso da reunião / pontos importantes

- também expor e divulgar ao máximo as formas e canais para denunciar situações de violência.
- Foi proposto como tema a ausência do Estado nas políticas públicas de atendimento à mulher, a Assembleia é um espaço institucional privilegiado para fazer essa discussão.
 - Foi proposta a realização de grande movimento de visibilidade da pauta, com faixas nas ruas da cidade e na Praça 7 com as principais demandas durante toda a semana em março, conclamando a população e as mulheres a denunciar todos os tipos de violência contra a mulher, e trabalhando a conscientização das mulheres e dos homens, que são vítimas da falta de tratamento. É muito importante a visibilidade, com entrevistas das parlamentares em rádios, participação em programas como o Café com Política, buscando alcançar até aqueles que não têm internet, e também atingir as periferias, talvez com carros de som.
 - Foi proposto fazer atividades todos os dias durante a semana, mesmo que sejam reuniões curtas, para marcar bem a data e permitir uma maior participação, já que não poderemos ter a audiência pública na Praça 7 como nos últimos anos.
 - Apontou-se que a questão racial é estrutural, mulheres negras e indígenas estão na ponta das desigualdades, e esse recorte é necessário. As mulheres quilombolas ficaram fora da prioridade para vacinação, é importante discutir a ausência de políticas públicas para todas as mulheres, sobretudo para as mais afetadas pela desigualdade. Com relação ao *podcast* sobre mulheres na ciência, foi proposto incluir as ciências humanas, que estão num momento de desprestígio arquitetado, elas que são tão importantes para o pensamento sobre política, sobre economia e sobre a vida das pessoas e para a formação de cidadãos críticos. Outra sugestão para *podcast* seria buscar vozes de todos os territórios mineiros, e não só da RMBH, sobretudo as vozes das meninas e das jovens de todo o Estado para falar sobre educação, área em que as(os) jovens são os sujeitos mais prejudicados.
 - Foi sugerida abordagem do tema da violência obstétrica, da mortalidade materna e da Maternidade Leonina Leonor, que está pronta há mais de dez anos em Venda Nova, mas fechada. A pandemia agudizou os problemas já enfrentados por mulheres, sobretudo as negras, indígenas, em situação de rua e em situação de cárcere, e as estatísticas de mortes maternas aumentaram muito, quase 80% das mortes maternas por covid no mundo estão no Brasil. Em relação à educação, é necessário sair da polêmica sobre voltar ou não, e pensar em como o Estado poderia garantir o direito básico das crianças e das famílias, é necessária uma política intersetorial para tratar isso, há muitas providências que devem e já poderiam ter sido tomadas.
 - Sobre o tema da empregabilidade, foi sugerida como palestrante professora de economia Hildete Pereira de Melo Araújo, da UFRJ, que é uma grande referência nas questões da divisão sexual do trabalho e do desemprego entre mulheres.
 - A representante da Diretoria de Políticas para Mulheres da Prefeitura de Belo Horizonte colocou a entidade à disposição para relatar no evento o trabalho do Benvinda, Centro Especializado de Atendimento à Mulher, que foi contínuo por meio remoto durante toda a pandemia, já tendo inclusive retornado o atendimento presencial em escala reduzida.
 - A deputada Andreia colocou que foram reforçados temas importantes, como violência, educação e autonomia financeira, que devem ser abordados no seminário com diagnóstico e propostas, e o importante agora é pensar os nomes que vão cumprir com essa tarefa. As novas temáticas apresentadas podem ser tratadas nos painéis já propostos, como as questões das prioridades para vacinação, das mulheres de tradição e da violência obstétrica. A mesa de abertura contará com a participação das deputadas da Casa e de autoridades do Estado, que devem responder frente a essas questões. Lembrou ainda que haverá espaço imprescindível para perguntas do público, para que todas as mulheres de Minas possam fazer perguntas às expositoras e se manifestar sobre os temas e sobre suas vivências.
 - Lembrou-se que a participação do público nas lives, que ocorrerão no âmbito da Escola do Legislativo – ELE –, se dará pelo *chat* do Youtube.
 - A equipe da GPI colocou que parece haver consenso sobre o modelo com o seminário virtual e as *lives*; em relação ao cronograma

2ª Reunião Preparatória – 9/2/2021 – 9h30min

Transcurso da reunião / pontos importantes

e datas, que ainda estão por ser definidas, pensou-se em realizar o seminário numa segunda ou numa sexta-feira, dias em que não há atividades de plenário e comissões, para garantir a presença das parlamentares; como já adiantado pela deputada Andreia, as temáticas trazidas nessa reunião, como a questão racial, das mulheres de tradição, das quilombolas, da violência obstétrica, das garantias do Estado frente aos direitos básicos dado o fechamento das escolas, da escuta de mulheres jovens em todo Estado e da divulgação dos equipamentos de denúncia e atendimento serão absorvidas pelos painéis do seminário e também pelas outras ações.

- Foi solicitado que as sugestões de nomes para as atividades sejam enviadas pelo e-mail gpi@almg.gov.br até a próxima sexta-feira, dia 12/2, de preferência com informações de contato (e-mail e número de telefone).
- A representante da Gerência de Relações Públicas, que junto com as colegas da TV, da Rádio, da assessoria de imprensa e das mídias digitais fazem parte da Diretoria de Comunicação da Casa, colocou que o plano de comunicação será apresentado na próxima reunião. No entanto, para sua elaboração, é importante que o escopo e a programação do evento institucional estejam definidos, uma vez que do cronograma, dos convidados e dos temas decorrem as ações de mobilização, como os *podcasts*, as matérias de TV, as matérias especiais, a cobertura nas redes sociais, os convites e as peças de comunicação (também em formato para Whatsapp e e-mail).
- A deputada Andreia colocou que os *podcasts* poderiam contemplar a participação das mulheres de tradição, assim com de outros públicos de diversidade como mulheres trans, quilombolas e rurais. A parlamentar solicitou ainda que as representantes do Ministério Público, Defensoria, Polícia Civil e também da Sedese se manifestassem sobre a possibilidade de participação no evento, com informações sobre como as instituições estão funcionando e o passo a passo para acesso aos equipamentos.
- A representante da Sedese informou que o Centro Risoleta Neves de Atendimento à Mulher – Cerna – está funcionando normalmente, e também desenvolveu uma metodologia de atendimento remoto replicada para centros no interior do Estado, tendo sido feitas capacitações de 24 centros de referência; colocou ainda que a coordenadora está à disposição para participar das atividades.
- A representante da Polícia Civil esclareceu que a instituição está trabalhando normalmente, com plantões de 24 horas, e que foi ampliado o atendimento da delegacia virtual desde julho de 2020, houve um grande avanço e hoje as mulheres conseguem uma medida protetiva sem sair de casa, sendo importante a divulgação disso para o maior número possível de mulheres em todo o Estado.
- Foi ressaltada a importância de usar o 8 de Março para pensar além da pandemia, e contemplar todo o Estado e não apenas BH. Nesse sentido, foi sugerido que todo o material produzido tenha também uma versão impressa, para alcançar também as periferias e as roças de Minas, que muitas vezes não têm acesso à internet.
- Foi sugerido o nome da Dra. Kíria Orlandi, da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher – Deam – de Diamantina (presente na reunião) para falar sobre as dificuldades das políticas públicas de segurança no interior.
- A Dra. Kíria agradeceu a indicação e se colocou à disposição para falar das peculiaridades do atendimento no interior e as dificuldades de acesso das mulheres da área rural. Esclareceu que delegacia em momento nenhum fechou as portas, e ampliou os atendimentos por meio de celular corporativo e Whatsapp, o que tem funcionado melhor do que o boletim da delegacia virtual. Relatou ainda que um grupo de advogados solicitou formalmente à chefia o seu afastamento com o argumento de que estaria incitando mulheres a denunciar situações de violência.
- A representante da Defensoria Pública afirmou que é imprescindível um momento para falar como tem sido feito o atendimento da instituição, que passou por uma grande mudança com muitos atendimentos remotos, por Whatsapp, telefone e também por vídeo.

2ª Reunião Preparatória – 9/2/2021 – 9h30min

Transcurso da reunião / pontos importantes	<p>Permaneceu o atendimento presencial no Nudem, mas não mais por ordem de chegada, e sim para aquelas que não acessam os outros formatos. Propôs que seja abordado, na mesa do seminário sobre violência doméstica, esse tema das novas formas de atendimento remoto que surgiram na pandemia e que certamente permanecerão para além dela.</p> <ul style="list-style-type: none">• Foi proposta uma reflexão sobre a invisibilidade da mulher no sistema de justiça, tanto como membro, situação em que são minoria e menos ouvidas, como também em relação ao efetivo atendimento das vítimas. Muitas comarcas do Estado não contam com Defensoria nem Deams ativas, é necessário dar um chacoalhão nas instituições para um trabalho mais efetivo de enfrentamento à violência, não se pode apenas aguardar a mulher que é vítima chegar.• Foram relatadas situações vividas no Conselho Estadual da Mulher, que desde a posse da atual composição no início da pandemia ficou com a paridade da sociedade civil incompleta devido à retirada das duas cadeiras de notório saber; houve também, no momento da eleição, ameaça de exoneração de candidatas que representariam a Sedese, e após a eleição algumas servidoras eleitas foram afastadas (não exoneradas), o que inclusive deixou o conselho sem presidência. Essa situação impacta na organização da 5ª Conferência Estadual, que pode vir a ser organizada apenas pela Sedese sem a participação do conselho. É necessário um espaço no evento para denunciar essas situações, talvez um <i>podcast</i>, e foi sugerido convite às conselheiras Bárbara Ravena, Débora e Telma.• A deputada Andreia solicitou que as denúncias acerca da Deam de Diamantina e do Conselho Estadual sejam também encaminhadas formalmente para a Comissão Parlamentar de Defesa dos Direitos da Mulher, para que sejam realizadas audiências públicas específicas sobre essas graves situações de violência institucional; afirmou que o funcionamento das instituições e novos formatos virtuais é um tema importantíssimo para o painel sobre enfrentamento à violência; colocou que o seminário talvez tenha que se desdobrar em dois dias ou três dias, sendo essencial que ele seja transmitido ao vivo pela TV Assembleia, para o que fará a articulação institucional e a checagem dos momentos na semana em que não haverá competição com outras atividades da Casa; por questões de tempo não há como esperar a próxima reunião para aprovar o cronograma, e a proposta será encaminhada por e-mail para esta comissão organizadora; avaliou que sugestão de material impresso é muito boa, mas talvez encontre resistência, devido à possibilidade de circulação do vírus, e sugeriu campanha com outdoors e material no transporte público; por fim, a parlamentar informou que será formado, pela sua assessoria, um grupo de Whatsapp para aquelas que queiram participar.• A assessoria da deputada Andreia colocou que vislumbra nas discussões temas para quatro painéis: educação, autonomia econômica, enfrentamento à violência e saúde. Será tentado fechar uma proposta de cronograma até o fim da semana, com a possibilidade de trabalhar com dois desenhos, um mais concentrado e outro estendido em mais dias, verificando a agenda da Casa para garantir a transmissão ao vivo.• Foi disponibilizado o número de telefone 31 99516-1879 da assessoria do gabinete para que aquelas que desejem compor o grupo de Whatsapp enviem mensagem solicitando sua inclusão.• A próxima e última reunião foi marcada para o dia 23 de fevereiro, terça-feira, no mesmo horário.• Encerrada a reunião.
Próxima reunião	<ul style="list-style-type: none">• Dia 23 de fevereiro de 2021, terça-feira, às 9h30min.• Link de acesso à reunião: https://zoom.us/j/93323539924?pwd=YWZ6NVYxY0VOU0RRdHMva0JXS3VCQT09 (ID da reunião: 933 2353 9924 / Senha de acesso: 252683)
Tarefas combinadas	<ul style="list-style-type: none">• Solicitado às parceiras que enviem sugestões de nomes para os painéis do seminário, para as lives de abertura e fechamento e para os podcasts, de preferência com informações de contato (telefone e e-mail), até o dia 12 de fevereiro,

2ª Reunião Preparatória – 9/2/2021 – 9h30min

para o e-mail gpi@almg.gov.br.